

O Sindicato Nacional dos Aeronautas assinou na última quarta-feira (22) um termo de cooperação técnica com a Abrapac, a Asagol e a ATT para a atuação em conjunto destas associações perante a Ifalpa (Federação Internacional das Associações de Pilotos).

Com isso, o SNA se torna membro-associado da Ifalpa e representante dos pilotos brasileiros nesta entidade, com o apoio e suporte das três principais associações de tripulantes do país.

A formalização aconteceu com a assinatura do documento pelos presidentes das instituições: Rodrigo Spader (SNA), Aldo Bien (Abrapac), Túlio Rodrigues (Asagol) e Max Peres (ATT).

Este é um marco histórico em relação à atuação dos pilotos brasileiros na Ifalpa, que já contava com o diretor do SNA Osvaldo Neto como vice-presidente executivo para a região da América do Sul e Caribe.

Com o apoio das associações, o SNA dará continuidade e aprofundará o trabalho que já vem sendo feito em conjunto por todas essas entidades no âmbito internacional, esforço que já vem colocando o Brasil como protagonista no setor.

Entre outros, os pilotos brasileiros já participam hoje de trabalhos em comitês técnicos como o Huper (Human Performance), AAP (Accident Analysis & Prevention) e PGA (Professional and Government Affairs).

A intenção tanto do SNA como da Abrapac, da Asagol e da ATT é que a contribuição e a troca de experiências seja cada vez maior, sempre buscando melhorias para a profissão e para os profissionais.

Lembramos que a Ifalpa representa cerca de 100 mil pilotos e mecânicos de voo em mais de cem países ao redor do mundo. Sua missão é ser a voz global destes profissionais, unificando os sindicatos da categoria e representando-os em escala internacional, sempre tendo em conta a promoção dos mais altos níveis de segurança de voo.

A instituição atua interagindo com organizações internacionais e desenvolvendo e promovendo políticas e regulamentações junto à Icao (Organização da Aviação Civil Internacional).